



## Campanhas Eleitorais Começam No Togo - A Narrativa Agora E O Futuro Da Política E Da Governança No Togo

No sábado, 13 de abril, as campanhas eleitorais para as eleições do Togo começaram na capital do país, Lome.

Houve muitos protestos sobre as reformas constitucionais que devem ocorrer no país da África Ocidental. Partido da oposição, Alliance National pour le Changement, ANC lançado com uma caravana em Lome contra as reformas propostas.

Em uma entrevista, o líder do ANC mencionou que seu movimento não permitirá que as tentativas de uma tomada permanente do poder pela administração em exercício imponham sua visão ao povo.

A Aliança Nacional para a Mudança (Alliance Nationale pour le Changement, abreviado ANC) é um partido social-democrata no Togo, liderado por Jean-Pierre Fabre. O partido emergiu de uma divisão dentro da União das Forças para a Mudança (UFC) após a eleição presidencial togolese de 2010.

As Forces Démocratiques Républicains, FDR, por outro lado, vê as reformas constitucionais como uma questão importante em jogo nas próximas eleições.

Apoiadores do governo em exercício, Union pour la République, UNIR também tomaram as ruas com suas campanhas. Em seu ponto de convergência, o ministro Gilbert Bears, um dos líderes do partido no poder, disse: "O desafio é simples - confirmar a confiança e o apoio do povo togolês em tudo o que estamos fazendo. Mas, ao mesmo tempo, para dizer ao povo togolês, vamos ouvi-los e agir para melhorar e acelerar tudo o que fizemos até agora."

Relatórios indicam que mais de 2.000 candidatos (de partidos políticos e candidatos independentes) estão concorrendo a 113 assentos como Membros do Parlamento e 179 assentos como Conselheiros Regionais.

A votação está programada para ocorrer em 29 de abril de 2024.

'Não toque na minha constituição!' Togolese resistem às reformas antes da eleição

Figuras da oposição acusam o presidente Faure Gnassingbe de mudar as regras para que ele possa manter seu controle sobre o poder.

As tensões estão aumentando no Togo sobre as principais reformas constitucionais antes do atraso das eleições parlamentares.

A reinicialização constitucional foi aprovada pelos legisladores no mês passado, mas reenviada para "consultas" enquanto a raiva pública por sua passagem furtiva pelo parlamento aumentava com a polícia quebrando uma coletiva de imprensa da oposição e reprimindo os protestos.

As reformas veriam o Togo passar de um sistema presidencial para um parlamentar, essencialmente inaugurando a quinta república do país. Mas os ativistas da oposição acreditam que é tudo um ardite projetado para manter o presidente de longa data Faure Gnassingbe no poder - embora, dizem eles, com um novo cargo - preservando um sistema dinástico que remonta a quase seis décadas.

Em meio ao tumulto, Faure Gnassingbe, o atual presidente, adiou as eleições parlamentares na semana passada, um movimento que só serviu para provocar a agitação. Então, na terça-feira, o governo anunciou que iria em frente com as eleições, afinal, reagendando-as para 29 de abril, pouco mais de uma semana depois da data original. Ao mesmo tempo, o governo alertou os grupos da oposição para descartar planos para três dias de protestos esta semana, declarando os comícios ilegais. Mas os líderes de protesto na pequena nação da África Ocidental prometeram tomar as ruas em 12 e 13 de abril de qualquer maneira, apesar das recentes prisões de nove figuras da oposição.

"Não toque na minha constituição. É a nossa única garantia de estabilidade", disse Gerard Djossou, membro da aliança Dynamique pour La Majorite du Peuple (DMP) de partidos e organizações da sociedade civil, à Al Jazeera. Ao contrário de 1992, quando a constituição do Togo foi aprovada por uma esmagadora maioria de eleitores com alta participação, as pessoas não tiveram voz desta vez, disse ele.

À medida que as eleições se aproximam, aqui está o estado do jogo.

Quem é Faure Gnassingbe?

O Togo, uma nação de cerca de oito milhões de pessoas, é governada pela família Gnassingbe há quase seis décadas.

O atual presidente tinha apenas seis meses de idade quando seu pai, o general Gnassingbe Eyadema, assumiu o poder em 1967, alguns anos depois de participar do primeiro golpe pós-colonial do país em 1963. Seu governo foi caracterizado pela brutalidade, suas forças acusadas pela Anistia Internacional de massacrar centenas após uma eleição fraudulenta em 1998 [PDF].

Quando Eyadema, "le patron" (o chefe), morreu em 2005, os militares se moveram rapidamente para instalar seu filho de 38 anos, Faure Gnassingbe, no palácio presidencial, provocando uma fúria generalizada. Com seu partido União para a República (UNIR), ele venceu as eleições pouco depois. No entanto, as Nações Unidas relataram que as forças de segurança mataram até 500 pessoas na agitação que se seguiu.

Em 2017 e 2018, houve mais crises de agitação mortal. Milhares de manifestantes se reuniram nas ruas de Lome, a capital togolese, para exigir que Gnassingbe renunciasse de acordo com o limite de dois mandatos estabelecido na constituição original de 1992, uma disposição descartada quando o parlamento aprovou emendas que removem os limites do mandato presidencial em 2002.

Como um sop para os críticos, o parlamento pesado da UNIR aprovou emendas em 2019, permitindo que os limites sejam reimpostos para os mandatos presidenciais a partir daquele ano, abrindo assim o caminho para a reeleição do presidente em 2020 e 2025. Gnassingbe conquistou um quarto mandato na última pesquisa, com o vice-campeão Agbeyome Kodjo, que já serviu como primeiro-ministro de seu pai, chorando por falta. Ele e outros membros da oposição acusaram o governo de usar assembleias de voto falsas e encher as urnas. Kodjo, um líder do movimento Dynamique Monseigneur Kpodzro (DMK), se escondeu, morrendo no exílio no início deste ano. Os oponentes de Gnassingbe agora temem que as últimas emendas do presidente à constituição sejam projetadas para mantê-lo no comando, mesmo quando os limites do mandato presidencial terminarem.

Como ele supostamente disse uma vez: "Meu pai me disse para nunca deixar o poder."

Quais são as mudanças constitucionais propostas?

À primeira vista, as reformas constitucionais parecem dar aos críticos o que eles querem, restringindo o poder do presidente, que seria nomeado diretamente pelo parlamento para um único mandato de seis anos. Sob o novo sistema, o poder executivo ficaria com um "presidente do conselho de ministros" - um primeiro-ministro - enquanto a presidência existente do Togo será reduzida a um papel cerimonial.

O detentor do novo cargo de primeiro-ministro, que concorreria a um mandato de seis anos, seria "o líder do partido ou o líder da coalizão majoritária de partidos após as eleições legislativas".

Se as reformas passarem, os oponentes de Gnassingbe temem que ele não só possa ser reconduzido presidente até 2031, mas também possa deixar o cargo e mudar para o novo papel de "presidente do conselho de ministros" no que eles dizem que seria um golpe constitucional.

A mudança constitucional será passada?

No mês passado, as reformas passaram pelo parlamento, aprovadas por 89 legisladores, com apenas uma contra e uma abstenção. Fracos e historicamente divididos, os principais partidos da oposição não tiveram voz, tendo boicotado as últimas eleições legislativas em 2018, alegando "irregularidades" no censo eleitoral.

Grupos de oposição, incluindo o DMP de Djossou, o DMK e a Alliance Nationale pour le Changement (ANC), querem que Gnassingbe abandone a reforma. Mas, pelo menos por enquanto, eles têm pouca influência política.

"É um golpe organizado ... As pessoas têm sido enganadas por aqueles que estão no poder há anos", disse Djossou, que está concorrendo como candidato ao DMP nas eleições parlamentares no círculo eleitoral de Golfe em Lome. Ele acredita que Gnassingbe planejou apressar as reformas antes das eleições, a fim de evitar o potencial risco posterior de oposição parlamentar.

Um grupo que representa os bispos católicos do Togo disse que os legisladores não tinham o direito de adotar uma nova constituição, com o mandato do parlamento tendo expirado em dezembro antes das eleições. Eles pediram a Gnassingbe que adiasse a assinatura da nova constituição.

Anunciando o adiamento das eleições na semana passada depois de enviar as reformas de volta ao parlamento para revisão, a presidência disse em um comunicado que "desejava ter alguns dias para se envolver em amplas consultas com todas as partes interessadas".

Várias organizações de mídia, incluindo nós mesmos, entram em contato com representantes do governo para comentários, mas ainda não receberam resposta imediata.

Fonte: www.africanews.com , www.aljazeera.com





## Inovando Em Um Straitjacket: Um Guia Para Navegar Na Inovação Em Indústrias Altamente Regulamentadas

Por Ethel Cofie

Inovar em setores altamente regulamentados, como Bancos, Seguros ou Saúde, muitas vezes parece tentar uma dança intrínseca enquanto está vinculado a restrições. O ritmo, a paixão e a visão estão todos lá, mas as camadas de regulamentos podem inibir o fluxo, especialmente em momentos cruciais. Apesar desses desafios, alguns indivíduos e organizações conseguem não apenas navegar por essas restrições, mas também usá-las como um trampolim para a inovação. Este guia tem como objetivo explorar como você pode manobrar habilmente através do cenário regulatório, transformando restrições em oportunidades para soluções criativas.

Você nem sempre pode pedir perdão, então veja a regulamentação como uma restrição criativa, não como uma mudança de mentalidade inimiga

Reconhecer a necessidade de regulamentação é o primeiro passo. Indústrias como saúde, biotecnologia, finanças, automação e seguros estão carregadas de regras por um motivo. Na saúde e na biotecnologia, as pessoas morrem sem a regulamentação adequada, nas finanças e nos seguros, as pessoas perdem seu dinheiro. Reconhecer que essas regras existem não para sufocar a inovação, mas para salvaguardar a integridade e a confiança na indústria é crucial. Regulamentos pesados em uma indústria devem ser vistos como restrições criativas, em vez de espetáculos, porque estabelecem uma estrutura que incentiva o pensamento e a inovação mais profundos dentro dos limites estabelecidos. Essas restrições obrigam as empresas a cavar sob a superfície, promovendo uma cultura de engenhosidade e resolução de problemas que pode não ser estimulada em um ambiente menos regulamentado. Os regulamentos desafiam as empresas a encontrar novas soluções que cumpram as regras enquanto atendem às necessidades do mercado, muitas vezes levando a avanços que redefinem os padrões do setor.

Além disso, navegar por essas restrições pode levar a práticas mais sustentáveis e eticamente sólidas, já que empresas e inovadores corporativos individuais são levados a considerar as implicações mais amplas de suas ações. Em vez de ver os regulamentos como barreiras, as empresas podem vê-los como um catalisador para a inovação, levando-o a explorar territórios desconhecidos e desenvolver produtos ou serviços que não são apenas compatíveis, mas também inovadores e competitivos.

Essa mudança de mentalidade transforma a conformidade regulatória em uma vantagem estratégica, incentivando as empresas a se destacarem dentro de suas restrições e emergirem como líderes em seus setores.

### Hacking Regulatório

Semelhante ao growth hacking em marketing, o hacking regulatório envolve entender profundamente o ambiente regulatório para encontrar caminhos inovadores e compatíveis para a entrada no mercado ou o desenvolvimento de produtos. Para inovar dentro das regras, você deve primeiro conhecê-las intimamente. Isso significa ir além de uma leitura superficial das diretrizes para entender os princípios e intenções subjacentes. O desenvolvimento de um "mapa de regulamentação" abrangente pode fornecer uma representação visual do ambiente regulatório, ajudando a identificar onde há flexibilidade para a inovação e onde há limites firmes.

### -Construindo Relacionamentos com Reguladores

A inovação em indústrias regulamentadas muitas vezes requer um diálogo em vez de um monólogo. Estabelecer um relacionamento com os órgãos reguladores pode transformá-los de adversários percebidos em colaboradores no processo de inovação.

Minha opinião é que quanto mais as equipes regulatórias e de conformidade passam mais tempo com as equipes de inovação, elas

estão aprendendo cruzamentos que se desenvolverão e apreciarão um do outro, que estimularão uma abordagem de colaboração para encontrar e inovar em nome do cliente, clientes e pacientes

### -O Poder do Engajamento

A interação regular com os reguladores, a transparência sobre seus objetivos de inovação e a abertura para receber orientação podem promover um relacionamento construtivo. Iniciar 'Mesas Redondas Regulatórias' fornece uma plataforma para intercâmbio, onde as preocupações podem ser abordadas e o entendimento mútuo pode ser desenvolvido.

### Exemplo: Expansão Bancária Móvel: Chime

**• Navegação Regulatória:** Como uma empresa de fintech, não um banco, a Chime faz parceria com bancos que mantêm os depósitos de seus clientes, garantindo assim o seguro FDIC para seus usuários. A Chime está em conformidade com os regulamentos federais e estaduais sobre serviços financeiros e proteção ao consumidor, alavancando a tecnologia para aumentar a transparência e o controle do usuário sobre suas finanças, alinhando-se às expectativas regulatórias para os direitos do consumidor e a segurança dos dados.

### Aproveitando os Dados como o Farol da Inovação

No mundo da regulamentação, os dados são o seu aliado mais potente. Ele pode validar sua inovação, demonstrar conformidade e fazer um caso convincente para suas ideias.

### -O Papel Crítico dos Dados

Utilizar a análise de dados para identificar ineficiências, validar inovações e apoiar seus argumentos é indispensável. A montagem de um 'dossiê de dados' para sua inovação pode fornecer uma base robusta para discussões regulatórias, mostrando os benefícios baseados em evidências de sua proposta.

### -Exemplo Seguro Sob Demanda: Trov

**• Navegação Regulatória:** Trov trabalhou em estreita colaboração com os reguladores de seguros para garantir que seu modelo sob demanda cumprisse as leis e regulamentos de seguros específicos do estado. Eles se concentraram em criar uma experiência de usuário transparente, onde os termos e condições da política são claramente comunicados, alinhados com os padrões de proteção ao consumidor. Ao demonstrar como seu modelo permite uma cobertura de seguro mais personalizada e flexível, Trov abordou as preocupações regulatórias sobre justiça e autonomia do consumidor.

• Em cada caso, essas empresas se envolveram com os reguladores durante todo o desenvolvimento e implantação de suas inovações, garantindo que suas novas ofertas não apenas atendessem aos padrões regulatórios existentes, mas também contribuíram para os objetivos abrangentes de integridade do mercado, proteção do consumidor e solvência do setor. Seu sucesso ressalta a importância do engajamento regulatório proativo e do compromisso com a conformidade como fatores-chave para impulsionar a inovação em espaços regulamentados.

Navegando no Labirinto de Aprovação Garantir a aprovação regulatória é um processo complexo, semelhante a navegar em um labirinto. Uma proposta bem preparada e apoiada por dados pode servir como um guia, iluminando o caminho para a aprovação.

### -Criando uma narrativa convincente

Ao apresentar sua inovação para aprovação, pense nisso como contar histórias. Sua proposta deve narrar a jornada de sua inovação, destacando os benefícios e apoiada por dados, para persuadir os reguladores de seu valor e conformidade.

### -Exemplos Saúde: Expansão da Telemedicina da Teladoc Health

**Inovação:** A Teladoc Health expandiu o acesso aos cuidados de saúde fornecendo

serviços de telemedicina, permitindo que os pacientes consultem os médicos remotamente.

**Navegação Regulatória:** A empresa navegou pelos regulamentos de telemedicina e requisitos de licenciamento específicos do estado, garantindo que sua plataforma cumprisse a Lei de Portabilidade e Responsabilidade do Seguro de Saúde (HIPAA) para privacidade de dados dos pacientes.

**Bastidores:** A Teladoc desempenhou um papel significativo na defesa de mudanças políticas para apoiar a telemedicina, trabalhando com legisladores e grupos industriais para adaptar regulamentos que muitas vezes eram desatualizados e não propícios aos serviços de saúde digital.

### Biografia do Autor

Ethel Cofie é a CEO e fundadora da EDEL Technology Consulting, uma empresa líder em consultoria e inovação em TI, e foi reconhecida como uma das 5 principais mulheres que impactam a TI na África. Com mais de quinze anos de experiência, ela aperfeiçoou sua experiência nas áreas de tecnologia, inovação e

empreendedorismo.

Em suas funções atuais, Ethel atua no Conselho da Old Mutual Insurance Ghana, oferecendo seus insights para orientar a empresa em direção ao crescimento e ao sucesso. Ela também aconselha várias empresas de fintech, contribuindo para a vibração e o dinamismo do setor. Como presidente do Conselho do Setor de Habilidades de TIC, Ethel trabalha em estreita colaboração com o Ministério da Educação de Gana para aprimorar o currículo das TIC, desempenhando um papel crucial na formação do cenário educacional. Além disso, ela é membro do conselho diretivo da Star Ghana Foundation, onde participa de iniciativas que impulsionam o desenvolvimento social e comunitário.

O envolvimento de Ethel nessas posições significativas reflete seu compromisso com o avanço da tecnologia e da inovação, ao mesmo tempo em que promove mudanças impactantes em Gana e além.

## Coma Alimentar: O Que Saber Sobre A Sonolência Pós-prandial



Você se sente sonolento ou sonolento imediatamente depois de comer? É chamado de Sonolência Pós-prandial ou Coma Alimentar.

As pessoas às vezes usam o termo "coma alimentar" para descrever a sensação de sonolência ou diminuição dos níveis de energia depois de comer. O termo médico para essa resposta é sonolência pós-prandial.

Os pesquisadores não entendem completamente exatamente o que causa a sonolência pós-prandial. Pode ocorrer como uma reação biológica natural à digestão dos alimentos do corpo, ou pode haver outras razões pelas quais a pessoa se sente sonolenta.

Este artigo discute as possíveis causas da sonolência pós-prandial, como as pessoas que muitas vezes sentem sono depois de comer podem lidar com o cansaço e quando entrar em contato com um médico sobre os sintomas.

A sonolência pós-prandial, que muitos descrevem coloquialmente como um coma alimentar, refere-se à sensação de fadiga, sonolência ou diminuição dos níveis de energia que podem ocorrer logo após comer uma refeição. Pós-prandial significa depois de comer, enquanto sonolência significa sonolência.

Pessoas com sonolência pós-prandial podem apresentar os seguintes sintomas depois de comer:

- Sonolência ou sonolência
- Baixos níveis de energia
- Falta de foco ou concentração

Os sintomas podem durar algumas horas ou mais.

O que causa um coma alimentar?

Existem diferentes teorias sobre o que causa comas alimentares, que vão desde os tipos de alimentos que uma pessoa come durante uma refeição até mudanças no ritmo circadiano. O ritmo circadiano é o relógio interno do corpo, que regula os padrões de sono. Abaixo, analisamos algumas das teorias mais populares sobre a sonolência pós-prandial e a ciência por trás delas.

### O Tipo De Comida

Refeições ricas em carboidratos podem ajudar o corpo a absorver triptofano, que é um aminoácido que o corpo usa para criar serotonina. A serotonina é um hormônio que ajuda a regular o sono, a digestão e o humor, o que pode explicar essa sensação comum de felicidade, sonolência e saciedade pós-refeição.

Alimentos ricos em proteínas também contêm triptofano, portanto, comer refeições ricas em proteínas e carboidratos pode ser mais propenso a induzir sentimentos de sonolência depois de comer.

Um estudo de 2021 com motoristas de caminhão chineses descobriu que aqueles que comiam principalmente vegetais e alimentos básicos, como grãos, laticínios e ovos, eram menos propensos a exibir técnicas de condução perigosas do que os motoristas de caminhão que comiam principalmente carne e peixe, que são ricos em proteínas. Os pesquisadores sugerem que isso pode ser devido às diferenças subjacentes na fadiga após a alimentação.

### Alimentos Ricos Em Triptofano Incluem:

- Aves magras, como frango e peru
- Peixe
- Tofu
- Feijão
- Leite
- Nozes e sementes
- Claras de ovo

Alimentos ricos em carboidratos incluem:

- Alimentos refinados ou altamente processados, como pão branco, doces e refrigerantes
- Alimentos ricos em amido, como

massas, batatas e arroz  
 · Grãos, incluindo aveia e quinoa

**O Tamanho Da Refeição**

Pesquisas sobre os padrões de sono das moscas da fruta descobriram que o sono era muito mais provável depois de uma refeição grande do que depois de uma refeição pequena, especialmente se essa refeição fosse rica em proteína ou sal.

Quanto maior a refeição, mais tempo leva para o sistema digestivo absorver todos os nutrientes. O açúcar no sangue também aumentará, o que pode levar a uma queda nos níveis de energia logo depois.

Um estudo de 2019 sobre as dietas de 52 caminhoneiros brasileiros apoia essa teoria. Os pesquisadores descobriram que aqueles que comeram uma refeição "prudente" eram menos propensos a sentir sono depois de comer do que aqueles que tinham refeições grandes.

**A Hora Do Dia**

Comer um almoço grande muitas vezes faz com que as pessoas se sintam sonolentas à tarde. A razão para isso pode ser que o esforço necessário para digerir uma grande refeição também coincide com a queda natural de energia do corpo.

Essa queda de energia se deve aos ritmos circadianos de vigília, que dão um

mergulho entre 14h e 17h da tarde antes de um impulso noturno. Essa queda natural na vigília pode se combinar com a tendência do corpo a sentir sono depois de uma grande refeição.

**Circulação Sanguínea**

Em um pequeno estudo de 2018 envolvendo pessoas que pularam o café da manhã, os participantes experimentaram uma queda repentina no fluxo sanguíneo para o cérebro logo após o almoço, causando aumento dos níveis de sonolência diurna.

Depois de uma refeição, o corpo precisa se concentrar na digestão da comida, para que mais sangue se mova para o sistema digestivo e para longe do cérebro. Essa mudança na circulação pode desencadear sentimentos de tontura, tontura ou sonolência logo após comer.

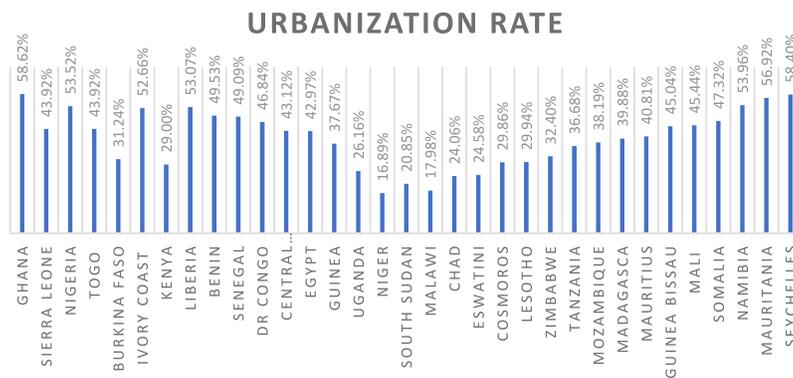
**Instinto Antigo E Primitivo**

Finalmente, alguns especialistas acreditam que sentir sono depois de uma refeição é um traço humano instintivo que nossos ancestrais de cavernas, caça e forrageamento transmitiram. É possível que os seres humanos estejam programados para estarem vigilantes em tempos de fome para ajudá-los a localizar alimentos e relaxar e dormir depois de encontrarem e comerem a comida.

Fonte: www.medicalnewstoday.com

# OPORTUNIDADES DE INVESTIMENTO IMOBILIÁRIO NA ÁFRICA: UMA SÉRIE SISTEMÁTICA SOBRE O SETOR DE GANA - PARTE -2.

Por Daniel Kontie



Continuação da edição anterior....

Uma observação recente feita por nossa empresa, a Africa Continental Engineering & Construction Network (ACECN) em alguns países africanos selecionados aponta para o fato de que Gana tem a maior taxa de urbanização (ACECN, 2024). Isso novamente posiciona Gana como o destino mais preferido para investimento imobiliário na África. A figura abaixo é a representação gráfica das taxas de urbanização, com Gana no topo da lista com 58,62% em 2022.

Figura 1 (Fonte de dados: Statista, 2022)

Além disso, a classe média em constante crescimento é outro índice crucial que vale a pena considerar, a África está se desenvolvendo mais rápido do que no século XX, portanto, não é uma surpresa ver muitos indicadores econômicos assumindo resiliência positiva em todo o continente africano. Gana teve sua parte desse rápido desenvolvimento ao longo dos anos. Em 2013, o Banco Africano de Desenvolvimento (AfDB) publicou que cerca de 46% dos ganeses agora são classificados como de classe média, em comparação com uma média continental de 34,3%. Onze anos depois, isso pode ter crescido acima de 50%, exceto os ganhos corroídos pela pandemia de COVID-19 de dois anos. Também é interessante saber que a maioria dessas classes médias vive e trabalha nas cidades, particularmente na capital nacional, Acra. Isso colocou muita pressão sobre as instalações residenciais em Acra, levando aos preços de aluguel proibitivos registrados consistentemente ao longo do período. Isso demonstra novamente o quão grandes e promissoras são as perspectivas de investimento imobiliário, em Gana, usando a capital em particular como destino

Além disso, a súbita transformação de Gana no Centro de Educação Terciária da África também contribui significativamente para as oportunidades de investimento do setor. De acordo com o Conselho Nacional de Educação Terciária (2016), Gana se posicionou como um dos principais provedores de ensino superior de qualidade na África Subsaariana.

Na última década, Gana promulgou políticas, que indicaram à comunidade global a forte intenção de aumentar a competitividade do nosso sistema de ensino superior. Por esse motivo, a política de admissão baseada em cotas para estudantes estrangeiros foi levantada em instituições privadas e públicas. Isso abriu a porta para estudantes e professores de países da África Subsaariana, incluindo Nigéria, Camarões, Guiné, Gabão, Libéria, Serra Leoa, Congo Brazzaville, Guiné Equatorial, Togo, Costa do Marfim, Camarões, Zâmbia, Gâmbia, Ruanda e alguns países da África Oriental e Austral. Essa tendência disparou a demanda de habitação nas cidades, tornando o investimento imobiliário em Gana excepcionalmente lucrativo. A tendência deu origem ao Airbnb, que ganhou popularidade nos últimos tempos, um termo dado a aluguéis de curto prazo para instalações residenciais privadas, muitas vezes direcionados a consultores, empresários, estudantes, expatriados de diplomatas, etc. O Airbnb dentro da cidade de Acra é um dos portfólios de investimento imobiliário gratificantes atualmente.

Por último, mas não menos importante, o rápido crescimento populacional de Gana é outro índice que impulsiona significativamente a demanda de habitação. A população atual em 2024 ficou em aproximadamente 35 milhões e está projetada para chegar a 39 milhões até 2030, em comparação com um déficit habitacional projetado de 4,2 milhões no mesmo ano. Ainda não foi feita menção à raça negra em todo o mundo que está traçando suas raízes em casa e muitos se estabelecendo e se naturalizando em Gana por causa da estabilidade política que o país tem desfrutado desde a independência. Este êxodo da raça negra para Gana como sua casa foi motivado por uma política estatal consciente apelidada de "o ano do retorno" em 2019. Desde então, muitas intervenções como "além do retorno" e alguns outros programas estaduais destinados a apoiar essas diásporas se assimilam perfeitamente ao sistema de Gana. Não obstante, várias medidas também foram implementadas como um incentivo para permitir que mais retornados, incluindo cidadãos de países africanos que migram para Gana, se naturalizem. Tomando a Nigéria, por exemplo, cerca de 77,000 nigerianos vivem e trabalham em Gana, conforme relatado pela Statista (2021), e tudo isso precisa de acomodação de dependência nas cidades, tornando o investimento imobiliário em Gana mais lucrativo do que nunca.

Em conclusão, todos os índices apontam para o fato de que Gana está no topo da lista e continua sendo o destino mais lucrativo para investimento imobiliário na África.

Inscreva-se e siga a Global African Times Magazine para a segunda parte (2) e artigos subsequentes da série.

Autor: Daniel Kontie (E-mail: d.kontie@acecnltd.com, Contato: +233209032280)

Consultor Imobiliário e Construção, Gana

CEO, África Continental Engineering & Construction Network Ltd (ACECN LTD)

Presidente Nacional, Fórum Mundial de Ambiente Construído Sustentável e Inteligência Artificial Generativa (WSBE-GenAI)

Presidente Nacional, Instituição de Inteligência Artificial Sustentável e Generativa de Gana (GHISBE-GenAI)

Para veiculações de anúncios, artigos contribuídos e outras dúvidas, entre em contato conosco via Whatsapp em +233 200155123 ou e-mail: info@globalafricantimes.com